



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Motivação Para Prática Desportiva Na Educação Física Escolar Em Adolescentes Com Artrite Idiopática Juvenil Ou Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil- Resultados Preliminares

Autores: JULIANA RITONDALE SODRÉ DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); RAFAELA CAVALHEIRO DO ESPÍRITO SANTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); KEVIN FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA); SANDRA HELENA MACHADO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivo: Investigar motivações para prática de educação física na escola e prática desportiva em adolescentes com Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) ou Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (LES). Metodologia: Selecionaram-se adolescentes de 10 a 19 anos diagnosticados com AIJ ou LES, de acordo com critérios estabelecidos para o diagnóstico, e que frequentavam regularmente a escola. Foram aplicados o questionário de motivação para atividades desportivas (QMAD) e um questionário estruturado sobre educação física escolar. Resultados: Participaram 23 pacientes (16 AIJ; 7 LES) com média de idade $14,0 \pm 2,1$. Quanto à atividade da doença, 65,2% apresentavam remissão, 21,7% tinham atividade leve, e 13%, moderada. Sobre a prática da educação física escolar, 95,6% tinham aula na escola; 90,4% gostavam da aula; 66,6% negaram dificuldade em realizar exercícios pela doença; 80,9% negaram dor ou desconforto após a aula; 76,1% relataram que o professor de educação física estimula a participação; e 57,1% relataram que o professor fala sobre os benefícios do exercício. Entre diversos fatores motivacionais para prática desportiva, os mais escolhidos como “nada importante” foram vitórias e recebimento de prêmios, assim considerados por 28,5% dos pacientes; “importante” foi atribuído, por 66,6% dos pacientes, à melhora das capacidades técnicas e liberação de energias; e “totalmente importante” atribuiu-se a divertimento por 33,3% dos pacientes. Conclusões: Pacientes pediátricos com doenças reumatológicas em remissão ou leve atividade apresentam prática de educação física escolar sem agravar a doença. Apesar das limitações clínicas apresentadas, a maioria do grupo avaliado afirmou ser importante a atividade física para melhorar as capacidades técnicas e descarregar energias.